

SECUNDÁRIA
Marquês de Pombal

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA**

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
José Sendão	Diretor	Lideranças e Supervisão
José Matias	Coordenador Equipa Plano Digital	Coordenador Equipa PADDE, apoio e gestão SI,
Cristina Viçoso	Coordenadora de Departamento e da ENEC	Monitorização
Anabela Abrantes	Elemento da Equipa Plano Digital	Docente TIC, apoio e gestão SI,
Helder Vergílio	Professor Bibliotecário	Representante Biblioteca Escolar

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	513
Nº de professores	74
Nº de pessoal não docente	31

Período de vigência do PADDE 2 anos

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 12-01-2021 a 18-01-2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
3º ciclo							60	24	40
Secundário geral									
Secundário profissional	12	13	108	60	36	60	220	70	32
« outro »									

CHECK-IN

Período de aplicação 27-04-2021 a 10-05-2021

Participação	
Nº de respondentes	49
%	40%

Outros Referenciais para Reflexão

DigCompOrg - SELFIE e DigCompEdu - Check-in

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
3º ciclo			3.2
Secundário geral			
Secundário profissional	3.7	3	3.2
« outro »			

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
3º ciclo	94.6%	93.5%
Secundário geral	-	-
Secundário profissional	95.8%	96%
« outro »		

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):		
Centro Qualifica-RVCC	x	
Coordenadores DT	x	
Coordenadores DC	x	
Plano Curricular de Turma	x	
Conselhos de Turma -	x	
Conselho pedagógica - informação e documentos	x	
Página de ESMP		
Blogues - Biblioteca Escolar	x	
Newsletter	x	

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Atualmente a ESMP dispõe de um parque de cerca de 220 computadores pessoais, maioritariamente oriundo do anterior plano tecnológico da educação PTE e de algumas doações de parceiros. Os PC's e Servidores estão a correr produtos da Microsoft (sistemas operativos e aplicações de escritório). O Workspace da Google está a suportar o domínio da escola e os serviços de correio eletrónico, de armazenamento remoto e de videoconferência.

As aplicações de gestão escolar estão atualmente na fase final da migração para os produtos da INOVAR e SIGE, derivado em parte da necessidade de resposta ao processo de municipalização da educação na cidade de Lisboa e a alguma desadequação dos produtos da JPMAbreu nos cursos profissionais e CEF.

O nível de motivação das equipas envolvidas na formação e parametrização das aplicações encontra-se em alta, antevendo-se melhorias nos processos de gestão escolar e administrativa.

Relativamente aos resultados do check-in da Sec. Marquês de Pombal que expressam as respostas de 53% dos seus docentes nesta primeira fase, colocam 58% destes docentes no nível 2, 21% no nível 3 e 21% no nível 1. Apesar da formação acreditada em Tic ter sido disponibilizada, cerca de 20% dos nossos docentes não a entenderam como prioritária, ou não se traduziu num aumento da sua literacia digital e na mudança das suas práticas.

Para muitos dos nossos docentes, em termos de Abordagens Pedagógicas, constatamos que a aprendizagem colaborativa tem crescido imenso e funcionado muito bem, apesar de ser precipitada pela atual crise pandémica, a qual despoletou uma utilização intensiva de recursos como o Zoom Reunião, Teams ou Google Meet. Verifica-se também uma maior partilha de ideias neste novo ecossistema de aprendizagem digital, dinâmico, tangível e assertivo junto da nossa comunidade educativa.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.9	3.8	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.9	3.7	3.4
Práticas de Avaliação	3.7	3.2	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.6	3.4	3.5

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	28.6%	59.2%	12.2%
Ensino e aprendizagem	38.8%	46.9%	14.3%
Avaliação	38.8%	49%	12.2%
Capacitação dos aprendentes	30.6%	49%	20.4%
Promoção da competência digital dos aprendentes	32.7%	61.2%	6.1%

Comentários e reflexão

Em termos históricos, a escola por ter lecionado maioritariamente cursos de cariz tecnológico e profissionalizante sempre foi confrontada com a necessidade de integrar tecnologia nos seus processos de ensino. A Secundária Marquês de Pombal nos finais do século XX modernizou-se e acompanhou a evolução tecnológica não só com integração da informática no currículo mas também porque os cursos tecnológicos da mecânica e da condução de obra já começavam a exigir o uso do computador e das tecnologias da informação. Em termos de TIC, o PTE teve um impacto muito significativo nas infraestruturas de redes informáticas, no apetrechamento das salas de aulas com os quadros interativos para além da criação de duas salas auditórias, apetrechadas não só do ponto de vista de TIC como também de internet. A Biblioteca e o Centro de Aprendizagens foram apetrechados com computadores e internet através do estabelecimento de protocolos. Neste contexto, a ESMP tornou-se uma escola de vanguarda no âmbito das TIC muito procurada por alunos. Os serviços administrativos e a gestão muito cedo se adaptaram às novas Tecnologias

Relativamente aos resultados do check-in da ESMP que expressam as respostas de 53% dos seus docentes nesta primeira fase, colocam 58% destes docentes no nível 2, 21% no nível 3 e 21% no nível 1. Embora os resultados não sejam representativos do universo da escola, é importante envolvermos os docentes do nível 1, em algo absolutamente novo e tendo o cuidado de não deixar ninguém para trás. Apesar da formação acreditada em TIC ter sido disponibilizada, cerca de 20% dos nossos docentes não a entenderam como prioritária, ou não se traduziu num aumento da sua literacia digital e na mudança das suas práticas.

Para muitos dos nossos docentes, em termos das novas abordagens pedagógicas, constatamos que a aprendizagem colaborativa tem crescido imenso e funcionado muito bem, apesar de ser precipitada pela atual crise pandémica, a qual despoletou uma utilização intensiva de recursos como o Zoom Reunião, Teams ou Google Meet. Verifica-se também uma maior partilha de ideias neste novo ecossistema de aprendizagem digital, dinâmico, tangível e assertivo junto da nossa comunidade educativa.

Em termos de Pontos Fortes:

- Proficiência Global;
- Envolvimento Profissional;
- Recursos Digitais;
- Competências digitais dos alunos;
- Os professores têm um pensamento positivo acerca da utilidade das atividades de DPC
- Os professores têm grande confiança na utilização das tecnologias
- Os professores utilizam as tecnologias digitais nas suas aulas

1.5 . A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.5	3.2	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.7	3.1	3.4
Desenvolvimento profissional contínuo	3.8	3.3	-----

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	22.4%	69.4%	8.2%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos encarregados de educação não têm competências digitais suficientes para poderem comunicar com os a escola em particular com o Diretor de Turma. Registamos no entanto uma mudança significativa nos últimos tempos com algumas bolsas de fluência tecnológica nos cursos profissionais e científico humanístico..

Pessoal não docente

Tal como sucede com o campo dos pessoal docente, na área do pessoal não docente só no decorrer deste ano tem sido possível afetar pessoal a várias Áreas essenciais da escola. Os serviços administrativos receberam vários colaboradores aos quais tem sido facultada formação, contudo, já dominam o digital são adultos jovens e trazem consigo alguma bagagem no domínio das TIC. Neste momento apropriam-se dos programas de gestão. Também no que concerne aos auxiliares da ação educativa a dificuldade é maior, pela resistência que manifestam em adquirir competências digitais. Está em curso por parte da Direção um esforço de sensibilização para a importância e valor da formação profissional, principalmente nos domínios da apropriação do digital.

Sistemas de informação à gestão

Atualmente a ESMP utiliza várias plataformas digitais de apoio à gestão. (INOVAR, SIGE, MEET, CLASSROOM, SIGO, GOOGLE DRIVE...) Na formação de ADULTOS-RVCC a construção do Portefólio é desenvolvida por DRIVE, favorecendo uma maior dinâmica no “diálogo digital”, questão/resposta ou Texto, construção/verificação, acompanhamento, resposta.

Toda a organização documental e comunicacional entre as várias estruturas da gestão é feita através do DRIVE e por E-Mail, evitando-se desse modo a impressão em papel de muitos dos documentos que suportam a organização.

De igual modo o registo da avaliação é toda construída com recurso a plataformas internas partindo dos registos inseridos pelos professores na plataforma INOVAR.

Está contemplado nos horários dos professores horas na componente letiva e não letiva para os elementos da equipa PADDE, tendo em vista a prestação de apoio aos professores no usos das diversas plataformas.

Comentários e reflexão

Diante das características das nossas ofertas educativas, é nossa aposta otimizar o recurso às plataformas digitais comunicacionais. Neste momento, apostamos na melhoria da implementação da comunicação interna do PAA tendo em conta a força da sua dinâmica na ESMP. Sendo uma escola apostada em cursos profissionais, científico-humanísticos e formação de adultos, face às exigências dos mesmos, tem-se apostado em melhorar a comunicação e o desenvolvimento dos Projetos e Atividades consagrados no PAA. Reconhece-se a necessidade desta vertente uma vez que promove a exigência e rigor nos resultados das aprendizagens dos alunos.

No futuro próximo, estamos a apostar na otimização e participação mais ativa dos encarregados de educação através de um acompanhamento de uma plataforma interna de comunicação.

Apostar em dinâmicas transversais de aprendizagens tendo em conta a situação vivenciada resultante da pandemia.

Neste momento e após um ano de experiência, os órgãos de gestão num diálogo permanente com todos interlocutores (coordenadores de departamento, disciplinas, diretores de turma e de curso, da EMAEI da Biblioteca da Enec, do Qualifica e de outros parceiros) desenvolvem campos de trabalho que apostam numa linha comum de desenvolvimento das aprendizagens norteadas pelo Perfil de Saída dos Alunos do Secundário, das aprendizagens essenciais vocacionadas para os cursos profissionais e sustentadas nas dimensões e domínios da Estratégia da Educação para a Cidadania. Esta aposta tem como objetivo a obtenção

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

de melhores resultados e o combate ao insucesso dos alunos e evitar a sua desistência ou o elevado absentismo. Assim, aposta-se em criação, desenvolvimento e aplicação de micro projetos de aprendizagens transversais e transdisciplinares e na otimização e DAC de modo a que os alunos desenvolvam estratégias de pesquisa concertadas, e desenvolvam hábitos de trabalho reflexivos, construtivos, colaborativos, isto é, alunos dotados de competências digitais e sociais capazes de se integrarem no mundo de trabalho numa perspetiva de um futuro.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Partindo dos objetivos subjacentes a algumas metas do PEE, considera-se que os objetivos do PADDE vêm ao encontro das necessidades mais emergentes da escola: otimizar o recurso ao Digital que já é prática em alguns campos e implementar uma metodologia rigorosa e motivadora que contribua para o envolvimento de todos os professores no domínio das tecnologias no âmbito das aprendizagens, dos trabalhos de projeto, no desenvolvimento das várias metodologias de avaliação, autoavaliação e heteroavaliação com recurso ao digital; aperfeiçoar (através de formação contínua interna) o recurso ao digital para o desenvolvimento não só das “aulas” tradicionais com o recurso às várias plataformas digitais como também a atividades transversais, transdisciplinares e projetos agregadores que contribuam para os docentes e discentes incorporem os novos desafios de métodos de desenvolvimento de aprendizagens e de avaliação. Munir os docentes e discentes de ferramentas digitais e promover a aprendizagem colaborativa através das ferramentas digitais. Mas mais do que saber usar, deseja-se que todos compreendam o valor e a pertinência da competência digital de forma que entendam que a nova escola é ela a responsável por formar cidadãos competentes digitais, para além das competências da comunicação, das competências linguísticas ou básicas da matemática e ciências. A otimização da competência digital proporcionará momentos livres para que os professores, entre si, possam envolver-se, mesmo à distância de um confinamento, em trabalho grupais e intergrupais e em troca de saberes que contribuirão para um acompanhamento mais diversificado e rico, enquadrado nas aprendizagens essenciais e no perfil de saída dos alunos e suportados, de algum modo, nos domínios da cidadania e desenvolvimento, como por exemplo os referenciais da educação para os media. Pode-se considerar que enquadrado no perfil de oferta formativa da ESMP e o público alvo é o momento oportuno para aperfeiçoar a aprendizagem mista, que de acordo com a comissão europeia é um processo de ensino e aprendizagem que integra vários vetores: ambientes de aprendizagem (em casa, em linha na escola e noutros).

O processo de desenvolvimento de competências (aprendizagem ao longo da vida e profissional), o domínio afetivo (motivação, satisfação, desânimo) nas pessoas (alunos, professores, pais e outro pessoal não docente) é fundamental, como diz Maxwell, 2016; Staker&Horn, 2012 é importante garantir “que o tempo que os alunos passam de modo remoto conduza ao seu aproveitamento na escola. Por isso não deve significar mais trabalhos de casa ou a disponibilização de um repositório digital de materiais. A aprendizagem nos dois ambientes deve ser integrada, complementar e os alunos devem aprender a ter algum controle sobre o tempo, o espaço e o ritmo.

Otimizar as aprendizagens e considerar quais as atividades que terão lugar num ambiente de aprendizagem síncrono e assíncrono.

Concluindo, considerando que o PADDE é um documento estruturante que refletirá a visão da escola, sobre o papel que pretende para a integração das tecnologias digitais na concretização do nosso PEE e melhoria do processo educativo e organizacional é objetivo otimizar a permanente comunicação entre toda organização através do domínio da tecnologia digital por parte de toda a comunidade

Neste contexto poderemos afirmar o seu impacto, conseguido através de uma transição digital, contribuirá para uma visão global e articulada das dimensões pedagógica, organizacional e tecnológica.

Parceiros

A Academia de Conhecimento Gulbenkian tem apoiado a escola em programas de mentoria; Academia de Líderes Ubuntu; tem permitido aos alunos a aquisição de uma dimensão experiencial e relacional bastante válida; Associação “Os Filhos de Lumiere” nos cursos profissionais de multimédia e de Operador de Fotografia traz para a escola o saber dos profissionais do setor do

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

cinema e do audiovisual; Lisboa tem promovido uma série de concursos essenciais à concretização dos projetos dos alunos. As J.F. Ajuda e J.F. Belém tornaram-se interlocutores privilegiados de acessos às comunidades locais e coletividades para promoção do projeto educativo.

A Rede Emprega Vale De Alcântara tem permitido a promoção da oferta educativa e formativa junto do setor empresarial da região. Os clubes desportivos e associações F.C. os Belenenses, F.C.Pedrouços, Ecos de Belém, têm apoiado o funcionamento dos cursos das áreas do desporto em termos de partilha de instalações e de estágios profissionais; Temos ainda um conjunto muito vasto de empresas que têm apoiado no âmbito dos estágios profissionais, EDP distribuição, Sotécnica; Renault Telheiras ;Entreposto; C. Santos

Em termos de ensino superior temos em curso com a Universidade da Madeira e a Universidade Lusíada projetos nas áreas da robótica e de apoio à investigação pedagógica, estamos atualmente a ultimar também parcerias com a Universidade Europeia (IADE) para apoio ao cursos de multimédia na área da Inteligência Artificial (realidade virtual, vídeo mapping) com o Politécnico de Setúbal tentaremos estruturar a área da mecânica com a introdução da componente dos automóveis elétricos.

Tratando-se de uma instituição centenária, e fruto da dinâmica do sistema educativo e da nossa localização, vamos mantendo uma estreita colaboração com um conjunto muito diversificado de instituições (Museu da Eletricidade; Presidência da República; UCLA; EAMCN; C.F.Calvet de Magalhães; RBE, Bombeiros Carnaxide, Algés...) em domínios que vão desde a formação, a organização de eventos entre outros, sempre numa lógica de partilha de conhecimento.

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Universidade da Madeira Universidade Europeia Politécnico de Setúbal	integração de conhecimentos de robótica, inteligência artificial e automóveis elétricos	Número de projetos Turmas de multimédia e mecatrónica.	Todo o ano
Pedagógica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Universidade Lusíada 2. Academia de conhecimento da Gulbenkian 3. Academia de Líderes Ubuntu; 4. Associação "Os Filhos de Lumiere" 5. A Rede Emprega Vale De Alcântara 6. Os clubes desportivos e associações F.C. os Belenense 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar a escola em programas de mentoria e Musicoterapia 2. Apoio às aprendizagens dos alunos dentro e fora da sala de aula 3. Permitir aos alunos a aquisição de uma dimensão experiencial e relacional 4. Sensibilizar os alunos dos cursos profissionais de multimédia para o valor ao cinema enquanto forma de expressão artística 5 e 6. Mobilização de Estágios, recursos e equipamentos digitais 	Diversos alunos de diversas turmas	Todo o ano
Organizacional	Universidade Lusíada Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia da Ajuda, CFAE Calvet Magalhães Rede de Bibliotecas escolares, Instituto Politécnico de Setúbal ...	Alargar o uso do digital (docentes, alunos, formandos). DigComOrg e DigCompEdu Formação contínua de professores no aperfeiçoamento das competências digitais	Todas as turmas usam a plataforma digital MEET, (Teams/ Google Classroom...) Todos os professores utilizam plataforma digital Todos os sectores da organização escolar utilizam Plataforma digital	Todo o ano

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Alargar o uso do digital: Reuniões, Experiências, melhoria da documentação digital de apoio à comunidade. Otimização do Plano Curricular de Turma em Digital	Otimizar a circulação da informação e atualização constante da mesma.	Embaixador digital e equipa. Comunidade; Pessoal docente e não docente Docentes Alunos	Ano letivo 2021/22
Pedagógica	Alargar o uso do digital: Comunicação interna entre coordenadores e conselho pedagógico Organização departamental: Organização por disciplina por cadernos digitais PCT: Organização digital por turma	Otimizar a circulação da informação e atualização constante da mesma: Acesso atualizado às planificações, horários, PCT; PAA; Projetos da EMAEI.	Comunidade; Pessoal docente e não docente Docentes Alunos	Ano letivo 2021/22
Organizacional	1. Alargar o uso do digital: Matrículas, Informação dos Diretores de Turma e Curso; Avaliações: informação aos encarregados de educação Informação de metodologias de organização a todos os professores Informação Qualifica; Documentos de organização na Página de Escola de acesso rápido a todos os professores	Utilização regularmente da plataforma digital (MEET, Teams/ Google Classroom...) em atividades presenciais e mistas Otimizar o papel do pessoal não docente no contributo da circulação formação integral do aluno	Comunidade; Pessoal docente e não docente Docentes Alunos	Ano letivo 2021/22

Comentário e reflexão

Um dos grandes objetivos é criar uma dinâmica de maior proximidade, acolhimento e sensibilização e envolvimento de toda a comunidade educativa

Desenvolver momentos de práticas reflexivas e de trabalho efetivo com recurso à tecnologia digital e motivar para a importância da capacitação digital de docentes e aprendentes.

Desenvolver no âmbito do PAA, dos departamentos e dos conselhos de turma o trabalho colaborativo.

Otimizar o Plano Curricular de Turma já em ação pois contribui para que todos os professores por conselho de turma e os diferentes coordenadores tenham acesso à informação que decorre em cada turma.

Otimizar o PCT para obtenção de melhores resultados dos alunos através das atividades transversais (EMAEI, ENE; SPO; BIBLIOTECA ESCOLA) e outros parceiros.

Melhorar os equipamentos dentro dos constrangimentos e melhorar a distribuição da rede.

Desenvolver infraestruturas de apoio às aprendizagens dos alunos.

Apostar nas dinâmicas da Mentoria e das Tutorias.

Criar espaços dinâmicos colaborativos abertos aos alunos e professores, Espaço, Cinema, Espaço Rádio Escola, Espaço Desporto, Espaço do Silêncio, Espaço da Musicoterapia, Espaço da Leitura, Espaço da TIC entre outros.

Angariar equipamentos através de parceiros.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Desafio: Viver o Futuro no Presente

O expectável era o Digital estar em Pleno em 2030, mas tudo se antecipou. Tirando lições da *Escola em tempos de covid* e aproveitando as condições e o PEE da ESMP urge aproveitar a oportunidade, contribuindo para um desenvolvimento sustentável em pleno.

Assim, a ESMP quer apostar num ensino aprendizagem de vanguarda: aprendizagens Mistas e vivenciais, dentro e fora da sala física de aula; Campus de aprendizagem integradas, transversais, interdisciplinares e transdisciplinares sustentadas na Flexibilidade Curricular, Na ENEc, nas aprendizagens essenciais e ao longo da vida.

Expandir e otimizar a comunicação digital através de canais próprios

Manutenção dos espaços de comunicação digital: correio eletrónico, Teams, Classroom, Meet, Team, DRIVE, Página da Escola, Blogues da Biblioteca escolar, Newsletter, Informação constante no átrio da escola com recurso a ecrã gigante.

Neste momento, otimizar a equipa de acompanhamento e monitorização do PAA em termos da divulgação junto de toda a comunidade educativa

ESTRATÉGIA: Criação de equipa que seja responsável, pelo apoio e acompanhamento do PADDE, pelo desenvolvimento destas estratégias e do plano de comunicação já constante no documento aprovado em Conselho Pedagógico

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	comunicação eletrónica: Correio eletrónico Plataforma digital Blog/ Newsletter/ redes sociais	2021/ 2022	Equipa PADDE/ equipa responsável pelo plano de comunicação
Alunos	Comunicação eletrónica: Correio eletrónico Plataforma digital MEET e Classroom Blogs da Biblioteca escola/ Newsletters/ redes sociais	2021/2022	Docentes/diretores de turma/coordenador de DT Docente(s) responsáveis
Organizacional	Página ESMP Blogs/ Newsletters/ Vídeos/redes sociais	2021/ 2022	Equipa PADDE/ equipa responsável pelo plano de comunicação
Encarregados de Educação	comunicação eletrónica: Blogs/ Newsletters/ redes sociais	2021/ 2023	Equipa PADDE/ equipa responsável pelo plano de comunicação
Comunidade Educativa	comunicação eletrónica: Blogs/ Newsletters/ redes sociais	2021/ 2023	Equipa PADDE/ equipa responsável pelo plano de comunicação

O plano de comunicação do PADDE, também deve procurar informar e motivar os destinatários da comunidade educativa sobre o caminho que temos de percorrer neste novo paradigma da integração do digital na ESMP.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Alargar o uso do digital	Todas as turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, as plataformas digitais em atividades presenciais.	Número de turmas que usam plataformas digitais.	Dados recolhidos através das plataformas digitais e questionário	Semestral
	Identificar oportunidades de candidaturas destinadas a equipamentos ou capacitação ou dotação de recursos, no âmbito das áreas STEAM	Número de oportunidades/iniciativas	Número de candidaturas submetidas	Questionário	Anual
Pedagógica	Alargar o uso do digital	Todas as turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, as plataformas digitais em atividades presenciais. Todos os professores partilham atividades integradas em projetos transversais Todos os professores desenvolvem uma atividade de avaliação Os alunos assistem e participam em conferências/webinars	Número de turmas que usam a plataforma digital Verificar o PAA. Resultados dos alunos (melhoria).	Dados recolhidos através das plataformas digitais: Inovar.PAA, MEET, Classroom Questionário	Semestral
Organizacional	Otimizar o uso do digital	Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Coordenadores de departamentos, Diretores de turma e curso, SPO; EMAEI; Mediações, Secretaria, Papelaria, EE, Qualifica,	Número de turmas/equipas que usam as plataformas digitais na Comunicação por sectores da organização	Dados recolhidos através das plataformas digitais e questionário	Semestral

3. Conclusão

Acreditamos que esta análise e a implementação de ações de melhoria propostas anteriormente, apresentam-se como uma oportunidade que se pretende contribuir para a simplificação de processos organizacionais, a melhoria da gestão através desta transição para o digital.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Esperam-se melhorias no apoio técnico aos utilizadores assim como, uma maturidade das competências digitais de docentes, não docentes e EE e ainda a melhoria das práticas de ensino-aprendizagem e avaliação através de novos processos de inovação educativa e de diferenciação pedagógica.

Os pais/encarregados de educação fazem também parte deste plano de ação, cabendo-lhes a responsabilidade para além do acompanhamento escolar do percurso dos seus educandos, garantirem o uso corretos de ferramentas/aplicações Facebook, WhatsApp, Instagram... por forma a ser reduzida a exposição aos riscos da web.

A comunidade educativa, ao envolver-se, estará a contribuir para uma efetiva concretização do PADDE e a contribuir para uma Educação de melhor qualidade e para a redução da infoexclusão entre outros.

Este documento servirá de base para a operacionalização do PADDE da ESMP, prevendo-se os necessários ajustamentos e melhorias ao longo do tempo.

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	20 de outubro 2021
--	--------------------